

# GAZETA DO RIO DE JANEIRO.

---

QUARTA FEIRA 28 DE DEZEMBRO.

---

*Doctrina . . . vim promovet insitam,  
Rectique cultus pectora roborant.*

HORAT.

LONDRES.

(Noticias tiradas das Folhas Hollandezas.)

25 de Setembro.

**A** PROJECTADA conferencia entre o Imperador de *Russia*, e *Bonaparte* sem duvida se tem feito a estas horas. O primeiro chegou a *Custrim* a 24 do passado; e seu irmão o Grão Duque *Constantino* no dia antecedente; e no mesmo dia *Bonaparte* passou por *Kaiserslautern*, hindo para *Erfurth*, onde, segundo dizem os *Fornaes Francezes*, muitos Principes se acharão quando os dois Imperadores alli se ajuntarem.

Uma carta de *Hollanda* diz que ha a melhor intelligencia entre o Almirante *Britannico*, e *Russo* no *Baltico*. Este ultimo tem tido varias conferencias com *Sir Janus Saumarez* em *Porto Baltico*, e até mesmo jantado com elle varias vezes: do que se conclue com alguma certeza que ha entre elles negociação, cujo fim desejamos anciosamente saber. Comtudo a pezar destas demonstrações de civilidade continuavão os preparativos para destruir a *Esquadra Russiana*; e já estavão promptos cinco *Burlotes* carregados de mixtos para entrarem, se a negociação se rompesse.

Todas as Tropas da *Confederação do Rheno* marchão para *Hespanha*. O grande Exército *Francez* tambem para lá vai caminhando, e o seu Quartel General deve ser ao principio em *Tolosa*.

(*Lloyd's Evening Post.*)

Rio de Janeiro 28 de Dezembro.

A carta seguinte, escrita pelo Primeiro Ministro do Imperador de *Marrocos* a *Jorge Pedro Collaço* nosso Consul Geral faz a maior honra aos sentimentos, e á dignidade conhecida daquelle Soberano, antigo amigo de *Portugal*.

Em nome de Deos Clemente, e Misericordioso. Não ha força, nem poder senão em Deos Excelso.

Recebi a vossa Carta, e inclusa nella a que o vosso Principe Regente de

*Portugal* dirigio ao Imperador Meu Senhor. Por noticias ; que se não podem duvidar , consta que o vosso Principe se retirou para os seus Estados do *Brazil* com sua Augusta Familia , seus Ministros , alguns Grandes do Reino , e familiares , o que nos tem causado hum vivo desgosto , e maior sentimento por se ver obrigado a deixar o lugar da sua costumada e antiga residencia ; mas por outra parte estimamos a Real Resoluçao , que tomou ; pois vai ser Soberano independente nos seus vastos Estados , o que lhe he melhor do que ficar , e ser por outrem governado , e muito mais por aquelles , que não tem Religiao , nem boa fé. Pelo que respeita á carta , que o vosso Principe dirigio ao Imperador Meu Senhor sobre a exportação de gado , e trigo , devo dizer-vos que como a Cidade de *Lisboa* e Reino de *Portugal* se achão occupados por aquelle inimigo , ficou infructifera até ver-mos se com effeito o evacuar , e ficar o governo restituído aos *Portuguezes* , que figurem , e governem em nome da Real Pessoa do vosso Principe. Neste caso tudo quanto pedireis vos será concedido com maior abundancia do que tem sido até agora , e vós ficai de aviso para nos participardes as noticias , que fordes recebendo de *Lisboa* , e do estado do Reino. 11 de Dezembro de 1807.

( Assignado. )

*Mohamed Salavis.*

Ao nosso Amigo Jorge Pedro Collaço ,  
Consul Geral de Portugal.

Ante-hontem 26 do corrente , primeira Oitava da Festa do Natal , houve Gala na Corte , a que concorrerão o Corpo Diplomatico , e as principaes pessoas de todas as classes para terem a honra de cumprimentar de Boas Festas a SS. AA. RR.

*Continuação da Relação dos Despachos publicados em 21 de Dezembro de 1808 , hum dos dias em que se celebrou a Faustissima Noticia da Restanração do Reino de Portugal.*

*Commendadores Honorarios da nova Ordem da Torre e Espada.*

D. José de Castello Branco.

D. Manoel José de Souza.

D. Antonio de Almeida.

Affonso Furtado.

José Joaquim de Souza Lobato.

Mathias Antonio de Souza Lobato.

Antonio Luiz Mariz.

Manoel Jorge Gomes de Sepulveda , Tenente General dos Reaes Exercitos , e Governador das Armas da Provincia de Tras-os-Montes.

João Baptista de Azevedo Coutinho de Montauray. } Tenentes Generaes graduados.

Carlos Antonio Napion.

José Lopes de Souza.

Manoel Pinto Bacellar.

} *Marcchaes de Campo.*

Francisco da Silveira Pinto da Fonseca , Brigadeiro.

Joaquim José Monteiro , Chefe de Esquadra.

Francisco José do Canto e Castro.

Francisco Manoel de Souto Maior.

Ignacio da Costa Quintella.

} *Chefes de Divisao.*

Governador e Capitão General do Maranhão. D. José Thomaz de Menezes.  
João da Costa de Cabedo, Chefe de Esquadras graduado, e brava Comenda da  
Ordem de S. Bento de Aviz da lotação de 100,000.  
Tratamento de Senhoria aos Conegos da Sé desta Cidade.

Ha mais outras Mercês feitas aos Vassallos residentes em Portugal, que  
se distinguirão na occasião da Restauração, as quaes se irão publicando.

Continuação da Relação das Pessoas, que tem concorrido para soccorro dos  
Vassallos de S. A. R. residentes em Portugal desde 26 de Outubro  
até o ultimo de Novembro.

Joaquim José do Carmo.	19,200
Lourenço da Cruz Pinto.	4,000
Manoel José Caetano da Silva.	4,000
Manoel da Fonseca Silva.	4,000
Antonio José de Faria.	4,000
José Francisco Formiga.	9,600
Luiz Mendes.	1,020

Continuar-se-ha.

### LEILÃO

Que fazem Dyson, Irmãos, e Fittie nas Casas da sua residencia N.º 60,  
Rua da Quitanda, Sesta feira 30 do corrente ás 10 horas da manhã: de Breta-  
nhas, Paninhos estreitos, Paninhos largos, Lenços de paninhos, Lenços de Taba-  
baco com ayaria, e por conta de quem pertencer.

### LEILÃO

Que fazem Barker e March nas Casas da sua residencia N.º 26, Rua de  
S. Pedro, Sesta feira 30 do corrente, de Fazendas de lã, e de linho com ay-  
ria, que fazem por conta de quem pertencer.

O Principe Regente N. S. attendendo aos merecimentos, e distintos ser-  
viços de Antonio dos Santos Cruz, lhe fez mercê do Posto de 1.º Tenente  
Honorario da Real Armada, etc., por Despacho de 17 do corrente.

Preciza-se hum Cozinheiro, que saiba trabalhar de Caçarolla e Massa. Na  
Botica de Manoel da Luz na Rua direita, se ajustará com as mais condições, sen-  
do humz o vencer 14,400 por mez.

### ERRATA.

Na quarta linha da primeira pagina do N.º antecedente desta Gazeta em  
vez de Espera-se, lêa-se Esperava-se.

RIO DE JANEIRO. NA IMPRESSÃO REGIA. 1808.